

Nordeste é a segunda Região que mais gerou empregos formais no País e Bahia conquista a quarta posição entre as 27 Estados no acumulado de 2025

Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão

- O saldo de emprego formal no País foi de 1.716.600 novos postos de trabalho, no acumulado de janeiro a setembro de 2025. Neste período, a Região Nordeste registrou saldo de 334.930 novos postos de trabalho, segundo maior saldo de empregos entre as Regiões, registrando crescimento 4,22% frente ao mesmo período do ano de 2024, variação superior à média nacional (+3,64%). Desta forma, o Nordeste participa com 19,5% do total de empregados formais gerados País, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego;
- Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão foi de R\$ 2.286,34 em setembro de 2025, variação negativa de -0,89%, frente a agosto de 2025. Ao mesmo tempo, Nordeste registrou remuneração média em R\$ 1.949,96, também com decréscimo (-2,55%). Na Região, Piauí apresentou maior salário médio de admissão (R\$ 2.020,81), seguido por Bahia, com remuneração média de R\$ 2.020,38 (Tabela 1).
- No Nordeste, Serviços foi o setor que mais gerou novos postos de trabalho, com formação de 174.470 novos postos de trabalho, impulsionados pela geração de empregos em Serviços de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+70.735), Saúde Humana (+28.386) e Educação (+24.807), vide Tabela 2;
- Desta maneira, a geração de empregos em Serviços do Nordeste é a segunda maior no País, ficando atrás apenas da geração de empregos em Serviços na Região Sudeste (+404.375), no acumulado de 2025, conforme dados da Tabela 2.
- Vale destacar que todos os setores no Nordeste apresentaram saldo de empregos formais positivo no acumulado de 2025. Além de Serviços, Construção foi o segundo setor que mais gerou empregos na Região, com formação de 56.167 novos postos de emprego, com 61% das vagas destinadas à Construção de Edifícios (+34.734). Em seguida, Indústria (+48.952), Comércio (+38.917) e Agropecuária (+16.435), vide Tabela 2;
- Entre os Estados do Nordeste, Bahia conquista a 4ª posição na geração de empregos no País, ficando atrás apenas de São Paulo (+485.726), Minas Gerais (+164.634) e Paraná (+121.291). Pelo nono mês consecutivo, Bahia manteve na liderança na geração de empregos no Nordeste, formando 99.732 postos de trabalho no acumulado de 2025. Setorialmente, o destaque na geração de empregos no estado foi nos setores de Serviços (+50.059) e Indústria (+18.258);
- No recorte municipal, Salvador foi o que mais gerou novos postos de trabalho na Região, com saldo de 27.683 empregos formais, no acumulado de janeiro a setembro de 2025. Este resultado foi puxado pelas atividades econômicas ligadas aos setores de Serviços (+20.425), seguido pela Construção (+5.777), Indústria (+2.029) e Agropecuária (+48). Na sequência, entre os municípios que mais geraram emprego no Nordeste, Fortaleza – CE (+22.143) foi o segundo maior município nessa categoria, seguido por Recife - PE (+16.452) e São Luís – MA (+15.218).

Comentário: O mercado de trabalho do Nordeste continua resiliente e com trajetória promissora, de acordo com dados do CAGED do Ministério do Trabalho. No acumulado até setembro de 2025, Bahia está entre os quatro estados que mais geraram emprego no País, no período em análise. Certamente, o bom desempenho das atividades econômicas ligadas a Serviços, Construção e Indústria vem impulsionando intensamente a criação de novas vagas de emprego na Região Nordeste.

Tabela 1 - Brasil e Regiões: Saldo e Salário médio dos admitidos - janeiro a setembro de 2025

Brasil / Regiões / Unidades Federativas	Saldo de empregos - Acumulado de 2025			Salário médio dos admitidos (R\$)		
	Total	Participação no Brasil (%)	Variação¹ (%)	Valores (R\$)	Distribuição (%)	Variação² (%)
Norte	109.173	6,4%	4,59%	2.000,10	87,5%	0,69%
Roraima	11.788	0,7%	4,00%	1.911,13	83,6%	-0,62%
Acre	5.665	0,3%	5,13%	1.746,96	76,4%	-0,66%
Amazonas	22.300	1,3%	4,05%	2.013,25	88,1%	0,51%
Roraima	3.062	0,2%	3,71%	1.750,80	76,6%	-3,91%
Pará	46.661	2,7%	4,72%	2.077,30	90,9%	1,56%
Amapá	7.409	0,4%	7,76%	1.982,71	86,7%	4,06%
Tocantins	12.288	0,7%	4,75%	1.965,59	86,0%	-0,83%
Nordeste	334.930	19,5%	4,22%	1.949,96	85,3%	-2,55%
Maranhão	30.031	1,7%	4,56%	1.970,49	86,2%	-0,30%
Piauí	21.486	1,3%	5,94%	2.020,81	88,4%	-1,65%
Ceará	51.118	3,0%	3,63%	2.008,94	87,9%	-0,91%
Rio Grande do Norte	18.395	1,1%	3,43%	1.840,93	80,5%	0,93%
Paraíba	26.493	1,5%	5,15%	1.824,54	79,8%	-2,88%
Pernambuco	61.620	3,6%	4,06%	1.961,61	85,8%	-0,74%
Alagoas	11.282	0,7%	2,42%	1.750,56	76,6%	-6,20%
Sergipe	14.773	0,9%	4,31%	1.835,16	80,3%	-3,71%
Bahia	99.732	5,8%	4,67%	2.020,38	88,4%	-4,82%
Sudeste	770.328	44,9%	3,21%	2.445,02	106,9%	-0,98%
Minas Gerais	164.634	9,6%	3,35%	2.124,10	92,9%	-1,92%
Espírito Santo	22.854	1,3%	2,51%	2.068,19	90,5%	-3,55%
Rio de Janeiro	97.114	5,7%	2,50%	2.359,13	103,2%	2,33%
São Paulo	485.726	28,3%	3,39%	2.593,39	113,4%	-1,25%
Sul	294.797	17,2%	3,42%	2.266,04	99,1%	0,37%
Paraná	121.291	7,1%	3,77%	2.247,44	98,3%	0,98%
Santa Catarina	95.054	5,5%	3,70%	2.351,78	102,9%	-0,57%
Rio Grande do Sul	78.452	4,6%	2,77%	2.195,39	96,0%	0,36%
Centro-Oeste	207.051	12,1%	4,93%	2.172,60	95,0%	-1,11%
Mato Grosso do Sul	30.869	1,8%	4,61%	2.109,62	92,3%	-0,93%
Mato Grosso	58.183	3,4%	6,16%	2.279,47	99,7%	0,54%
Goiás	79.717	4,6%	5,06%	2.029,68	88,8%	-0,81%
Distrito Federal	38.282	2,2%	3,79%	2.375,60	103,9%	-4,19%
Brasil	1.716.600	100,0%	3,64%	2.286,34	100,0%	-0,89%

Fonte: CAGED (2025). Elaboração BNB/Etene. Nota:(1) Crescimento relativo ao mesmo período de 2024.

Tabela 2 – Brasil e Regiões: Saldo de empregos formais, segundo Agrupamento por atividade econômica – Acumulado de janeiro a setembro de 2025

Grupo de Atividades Econômicas	Região					Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
Agropecuária	602	16.435	62.063	4.456	27.217	110.800
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	-1.135	16.497	61.591	4.165	26.456	107.598
Pesca e Aquicultura	160	46	272	381	98	962
Produção Florestal	1.577	-108	200	-90	663	2.240
Indústria geral	19.783	48.952	134.201	84.529	28.411	315.874
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1.733	6.680	2.245	2.218	249	13.125
Eleticidade e gás	825	1.186	2.602	249	-352	4.510
Indústrias de transformação	15.768	39.929	124.997	81.450	26.775	288.917
Indústrias extrativas	1.457	1.157	4.357	612	1.739	9.322
Construção	13.139	56.167	88.624	27.674	32.315	218.202
Construção de edifícios	2.396	34.734	19.831	14.030	13.964	85.392
Obras de infraestrutura	10.314	12.282	29.653	1.940	14.506	68.525
Serviços especializados em construção	429	9.151	39.140	11.704	3.845	64.285
Comércio	22.072	38.917	81.077	30.300	19.155	191.525
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	3.773	9.270	18.081	6.723	4.902	42.749
Comércio por atacado	4.823	9.105	30.302	10.587	4.832	59.650
Comércio varejista	13.476	20.542	32.694	12.990	9.421	89.126
Serviços	53.574	174.470	404.375	147.825	99.956	880.210
Administração pública, defesa e seguridade social	3.638	11.613	16.826	9.706	2.237	44.020
Educação	7.898	24.807	61.413	21.366	14.012	129.495
Saúde humana e serviços sociais	6.379	28.386	57.782	19.735	13.676	125.953
Alojamento e alimentação	6.513	15.215	31.698	7.994	7.684	69.106
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	20.791	70.735	138.466	60.914	38.139	329.060
Outros serviços	3.077	16.831	30.098	10.914	13.875	74.165
Serviços domésticos	-5	-7	46	88	53	175
Transporte, armazenagem e correio	5.283	6.890	68.046	17.738	10.280	108.236
Não identificado	3	-11	-12	13	-3	-11
Total	109.173	334.930	770.328	294.797	207.051	1.716.600

Fonte: CAGED (2025). Elaboração BNB/Etene.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wellington Santos Damasceno. Estagiário: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinario Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte